

Ladrões não entram nas casas porque não sabem se haverá reação e se alguém estará armado. Esse foi o motivo dos contra desarmamento, aprovado em plebiscito por 60% dos brasileiros que acreditam que não há a possibilidade da polícia dar 100% de segurança.

Entretanto o povo se defende mas não pode evitar que nossos governantes facilitem o tráfico de drogas e armas, como ocorreu. Leia.

Por Mara Montezuma Assaf

1- Estatuto do Desarmamento : Tamanha era a certeza do governo que haveria plena aceitação por parte dos brasileiros ao impedimento de uso de armas de fogo no Brasil que o Estatuto do Desarmamento , lei federal, entrou em vigor no dia seguinte à sanção do presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva no dia 23 de dezembro de 2003.

2- Qual não foi a surpresa quando em 2005, através do Plebiscito do Desarmamento, 60% da população decidiu que não gostaria de ser desarmada compulsoriamente, num país onde todos os direitos dos marginais são preservados, e nenhuma segurança é garantida à população. A turma dos "politicamente corretos" ficou de queixo caído...oh como pode! Mas o Estatuto está aí...e não condiz com a vontade expressa pelo povo!

3- O povo não se enganou em sua decisão no plebiscito: a facilitação da entrada de armas e drogas pelas fronteiras continuou , e escudada na desculpa do governo de que era impossível fiscalizá-las devido a sua imensidão. Lembro que o governo brasileiro através de financiamento do BNDES ajudou Evo Morales na construção de uma estrada que faz a ligação Bolívia-Brasil, estrada apelidada de "Transcoca". Evo Morales tratou de abrir no entorno das obras novos campos de produção da folha que serve de base para a produção da pasta da cocaína. É sabido que 80% do pó consumido no Brasil vem da Bolívia, cujo governo nem pensa em conter o tráfico. Perguntem então ao Lula por que ele resolveu asfaltar a Transcoca...É sabido também que o narcotráfico faz chegar ao Brasil , além da cocaína...as armas ...

4- Para completar a receita , Dilma Rousseff , pressionada pelo Conselho dos Direitos Humanos da ONU - muito preocupado com a superpopulação carcerária - sancionou em maio de 2011 a Lei n.º 12.403/11, que altera dispositivos importantes do Código de Processo Penal (CPP). Entre outras mudanças, a nova lei vai dificultar a prisão preventiva de pessoas acusadas da prática de crimes. Apesar de defendida pelo Executivo, a nova lei está na contramão da história porque enquanto no Brasil o governo relaxa as coisas para os bandidos , a maioria dos países, hoje, estão adotando leis mais severas para combater a criminalidade. O objetivo é diminuir os gastos com o sistema prisional e acabar com a pressão para a construção de novas penitenciárias e cadeias, afinal, o governo de Dilma Rousseff já demonstrou que não quer saber de ser pressionado...Para não ´pressionar Dilma, cerca de 100 mil presos já ganharam as ruas em função desta nova lei. Estão surpresos com os arrastões em cidades como São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte? Eu não.

5- A cerejinha do bolo é a recomendação que delegados e comentaristas de programas policiais fazem: em caso de assalto, não reaja! Ou seja, do começo ao fim da história tudo foi feito para nos tornar cordeiros nas mãos dos matadores...e cordeiro bom não berra! Falta entender o porquê desta política sádica : a intenção é nos levar ao caos social...pois isso facilita bastante a construção posterior de uma sociedade socialista. Alguém ainda duvida?